

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL – Nº 2

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FRANCISCO DE HOLANDA - GUIMARÃES -

ANO EM AVALIAÇÃO: 01/01/2022 - 01/01/2023

Índice

| | |
|---|----|
| I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade | 3 |
| II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas) | 18 |
| III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II..... | 26 |
| IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP..... | 32 |

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação – Início 1/2022 Fim 1/2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda (AEFH)

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

**Alameda Dr. Alfredo Pimenta
4814-528 Guimarães
Tel.: 253 540 130 Fax: 253 540 132
Email: geral@esfh.pt**

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Rosalina de Jesus Rodrigues Pinheiro
Diretora do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda
Tel.: 253 540 130

E-mail: direcao@esfh.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

NA

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O Projeto Educativo do AEFH expõe nos seus princípios orientadores que a «lógica de ação da Escola é aquela que tradicionalmente se denomina e caracteriza como uma lógica de ação pedagógica, aquela que é sobre determinada pelo melhor interesse dos alunos em geral e, sempre que possível, de cada um deles em particular, tendo em vista os documentos normativos do sistema educativo do país e as grandes declarações internacionais.»

Assim, o AEFH, enquanto organização social com missão educativa, rege-se por Princípios Orientadores do Projeto Educativo e Princípios Pedagógicos que refletem a visão do agrupamento inerente às lógicas de ação pedagógica instituídas. Apresentamos, de seguida, a lista dos referidos princípios, remetendo para a consulta do documento relativo ao Projeto Educativo do AEFH para um conhecimento mais pormenorizado de cada um dos itens aqui apresentados.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO PROJETO EDUCATIVO

- Dignidade da Pessoa Humana;
- Liberdade, Estado de Direito e Democracia;
- A Educação como Edificação Humana;
- Promoção da defesa do património cultural;
- Educação como responsabilidade social e educação para a cidadania;

- O planeta Terra como “casa comum” e a defesa de uma ecologia integral;
- Comunicação, aceleração e desenvolvimento tecnológicos;

PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

- Potenciação dialógica da relação professor-aluno;
- Aprendizagem ativa;
- Alimentação retroativa das aprendizagens;
- Inteligências múltiplas, ajustamento pedagógico e educação inclusiva;
- Argumentação e conversação complexa e contínuas;
- Trabalho cooperativo e de grupo;
- Apoio à autoedificação;
- Elevação das expectativas sociais e culturais dos alunos;
- Planificação;
- Inovação;
- Avaliação;
- Otimismo e esperança;
- Educação pelo exemplo.

OBJETIVOS EDUCATIVOS

O AEFH agrupa os seus objetivos educativos estratégicos em dois grandes domínios: o domínio da *Educação para o Conhecimento* e o domínio da *Educação para a Cidadania*.

A. Educação para o conhecimento

Quanto a este domínio, o Projeto Educativo do AEFH estabelece:

| Objetivos | Estratégias | Indicadores |
|---|--|---|
| <p>1 - Melhorar a qualidade das aprendizagens:</p> <p>a) dar prioridade ao processo de ensino/aprendizagem;</p> <p>b) promoção de saber académico sólido, atualizado e diversificado;</p> <p>c) estímulo da pesquisa/investigação com base nas práticas reflexivas de forma a torná-las mais consistente do ponto de vista científico, mais pertinente para a inovação e mais úteis pedagogicamente;</p> <p>d) fomento do trabalho colaborativo.</p> | <p>Promover a constituição de turmas com base em critérios pedagógicos, afetivos (escolas de proveniência e outros) e indicações provenientes dos Programas Educativos Individuais dos alunos.</p> <p>Adotar metodologias ativas que impliquem os alunos na construção e avaliação das suas aprendizagens:</p> <p>a) privilegiar as práticas pedagógicas que responsabilizem os alunos pelos processos desenvolvidos e pelos produtos apresentados;</p> <p>b) incentivar as práticas que privilegiam a investigação, o ensino prático e experimental.</p> <p>Aprofundar a articulação curricular entre níveis e ciclos educativos. Construir planos de formação docente.</p> <p>Criar centros de recursos dotados de meios didáticos ajustados aos cursos oferecidos por cada escola.</p> <p>Criar equipas multidisciplinares para apoio aos alunos.</p> | <p>Progressos nos resultados da aprendizagem.</p> <p>Eventos realizados. Ocupação dos espaços.</p> <p>Iniciativas interdisciplinares e transdisciplinares.</p> <p>Recursos educativos produzidos.</p> <p>Estratégias de remediação e enriquecimento curricular desenvolvidas.</p> |

| | | |
|--|---|---|
| <p>2 - Exercer uma prática avaliativa que:</p> <p>a) incida proporcionadamente tanto nos processos como nos produtos da aprendizagem;</p> <p>b) reflita os processos subjacentes ao trabalho das alunas/os;</p> <p>c) valorize as dimensões da avaliação formativa-contínua e sistemática;</p> <p>d) promova práticas regulares de avaliação dos instrumentos e processos de funcionamento do ato educativo (planificação, resultados escolares, práticas pedagógicas, critérios de avaliação).</p> | <p>Divulgar o trabalho dos alunos na escola, junto das famílias e da comunidade local, procurando, deste modo, valorizar o empenho individual e coletivo e a relação escola/comunidade.</p> <p>Articular as atividades da estrutura de apoio pedagógico com as restantes estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica.</p> <p>Estimular a planificação periódica adequada ao nível da disciplina ou área disciplinar.</p> <p>Refletir periodicamente sobre as práticas educativas nos departamentos/grupos de disciplina.</p> <p>Melhorar a disciplina, assiduidade e pontualidade dos alunos.</p> | <p>Relevância das atividades.</p> <p>Eventos realizados.</p> <p>Comparação entre as classificações internas e as classificações de exame.</p> <p>Alunos que prosseguem estudos e que são inseridos no mercado de trabalho.</p> <p>Ações disciplinares.</p> <p>Faltas.</p> |
|--|---|---|

B. Educação para a Cidadania

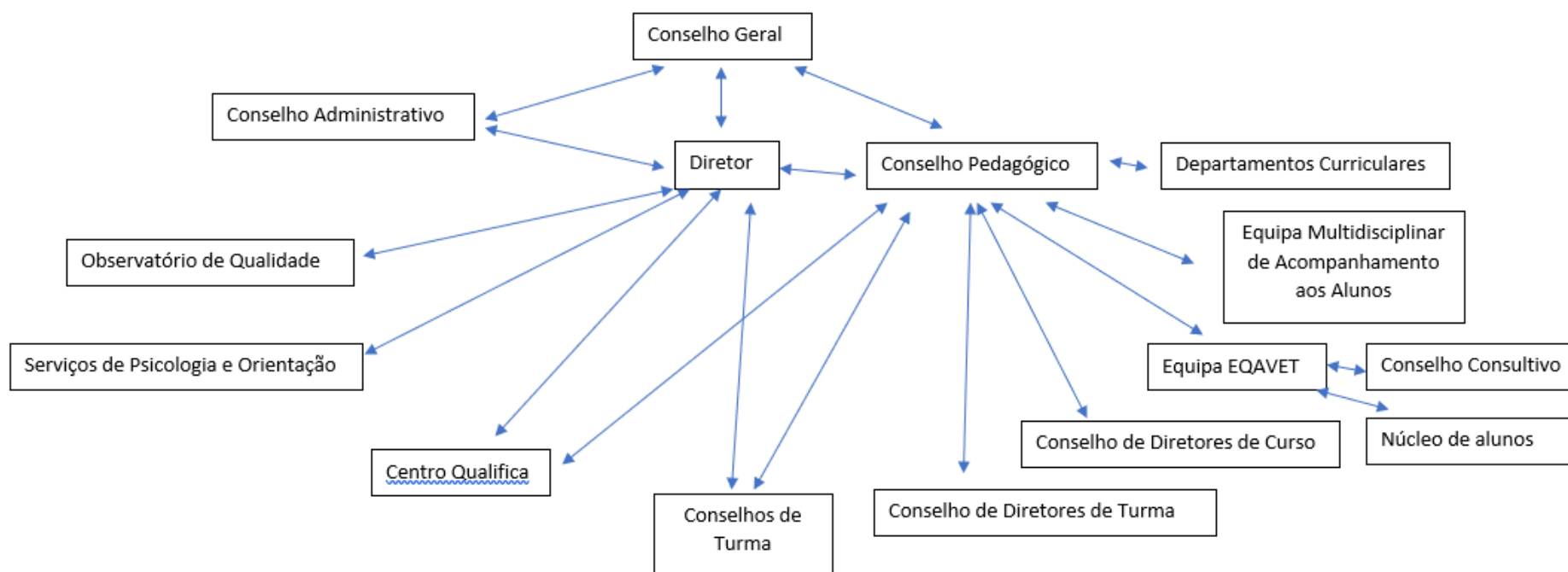
Quanto a este domínio, o Projeto Educativo do AEFH estabelece:

| Objetivos | Estratégias | Indicadores |
|---|--|---|
| <p>1 - Afirmar-se como um espaço de liberdade e de diálogo permanentes entre as várias correntes de pensamento, na consideração inalienável da dignidade humana fundamental.</p> | <p>Tornar a escola dinâmica através do estímulo ao diálogo intercultural.</p> <p>Fomentar o respeito pelas diferentes culturas e pelos valores democráticos.</p> <p>Fomentar o trabalho de grupo, a participação em trabalhos na comunidade, o voluntariado, os intercâmbios escolares.</p> <p>Dinamizar projetos internacionais ERASMUS +</p> | <p>Ações desenvolvidas.</p> <p>Participantes mobilizados.</p> <p>Número de projetos desenvolvidos e/participantes</p> |

| | | |
|--|--|--|
| <p>2 - Dotar os alunos de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao bem-estar físico, social e mental.</p> | <p>Promover ações de integração dos jovens na escola, construindo um sentido de pertença e um gosto pela participação.</p> <p>Adquirir práticas e saberes para a preservação do meio ambiente e o uso racionalizado dos recursos naturais, num contexto de ecologia integral de defesa do planeta Terra e de todas as suas potencialidades e seres, vivos e não vivos.</p> <p>Promover projetos locais, nacionais e internacionais na defesa do meio ambiente</p> <p>Melhorar as condições de segurança e higiene na escola com o envolvimento de toda a comunidade educativa.</p> | <p>Índices de satisfação</p> <p>Número de projetos no âmbito do projeto ECO ESCOLAS</p> |
| <p>3 - Construção da autonomia e desenvolvimento da personalidade:</p> <p>a) fomento dos valores da fraternidade universal;</p> <p>b) promoção da socialização;</p> <p>c) estímulo do exercício dos direitos e deveres cívicos.</p> | <p>Promover a formação do pessoal não docente visando um desenvolvimento pessoal e profissional adequado à cultura do Agrupamento.</p> <p>Incentivar a participação dos alunos na vida da Escola, apoiando os seus órgãos próprios e a sua presença em atividades diversas. Estabelecer parcerias com as instituições parceiras convidando a ações conjuntas que permitam apoiar a formação dos nossos alunos.</p> <p>Articular a escola com a família nos aspetos determinantes para a educação do jovem no que diz respeito à aquisição de valores, atitudes e comportamentos cívicos e educacionais.</p> <p>Estimular as atividades da escola no exterior, ajustando-as às aprendizagens promovidas pela escola.</p> <p>Participar em projetos, parcerias e intercâmbios com escolas e outras instituições nacionais e estrangeiras, nomeadamente europeias.</p> <p>Integrar, no desenvolvimento curricular de diferentes disciplinas, conhecimentos e noções que possibilitem a educação para a saúde física e mental.</p> | <p>Número de participantes nos eventos.</p> <p>Índice de satisfação dos participantes.</p> <p>Relevância dos projetos.</p> |

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A) Organigrama/ Fluxograma



B) Descrição sucinta de estrutura orgânica do Agrupamento

- a) **Conselho Geral:** órgão de direção estratégica do AEFH, responsável pela definição das linhas orientadoras da sua atividade. (7 representantes pessoal docente, 2 representantes do pessoal não docente; 3 representantes dos pais e encarregados de educação; 2 representantes dos alunos; 2 representantes do município, 3 representantes de instituições da comunidade local e diretor (sem direito a voto).
- b) **Diretor:** órgão de administração e gestão do AEFH nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial (coadjuvado por um subdiretor, 3 adjuntos).
- c) **Conselho Pedagógico:** órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa do AEFH; composto por: diretor (que preside); coordenadores dos departamentos curriculares (13), coordenador dos docentes titulares e dos diretores de turma, coordenador da educação de jovens e adultos e coordenador da equipa multidisciplinar de acompanhamento a alunos.
- d) **Conselho Administrativo:** órgão deliberativo do AEFH em matéria administrativo-financeira: composto por diretor (que preside), subdiretor ou adjunto do diretor (nomeado por este último) e chefe dos serviços de administração escolar.
- e) **Departamentos Curriculares:** órgão com as competências de articulação e gestão curricular, a promoção da cooperação entre os docentes que o integram e a adequação dos currículos às necessidades específicas dos alunos.
- f) **Conselho de Turma:** órgão ao qual compete a organização, o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas com os alunos da turma, bem como a articulação entre o AEFH e a família.
- g) **Conselho de Diretores de Turma:** órgão a que compete integrar, coordenar e articular os planos de trabalho das diferentes turmas e promover as condições que facilitem o seu desenvolvimento.
- h) **Conselho de Diretores de Curso:** compete o acompanhamento dos cursos profissionalizantes ou vocacionais, visando a articulação vertical dos saberes, o desenvolvimento harmonioso dos jovens, a acreditação dos diplomas e promovendo a qualidade e a consolidação das aprendizagens.
- i) **Centro Qualifica:** estrutura com intervenção no âmbito do território do NUT III do Ave que integra o Sistema Nacional de Qualificações e visa responder às necessidades de qualificação dos jovens e dos adultos
- j) **Equipa Multidisciplinar de Acompanhamento a Alunos:** tem como missão o apoio permanente aos alunos do AEFH, nomeadamente aos que revelem maiores dificuldades de aprendizagem, risco de abandono escolar, comportamentos desviantes ou gravemente violadores dos

deveres do aluno ou que se encontrem na iminência de ultrapassar os limites de faltas legalmente previstos.

- k) **Observatório de Qualidade:** estrutura de apoio ao diretor e ao conselho pedagógico que tem como função a recolha, tratamento e análise das informações e estatísticas relativas ao funcionamento do ESFH.
- l) **Serviços de Psicologia e Orientação:** unidade de apoio educativo especializada que tem como missão a cooperação com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica no levantamento de necessidades, no despiste de problemas e na elaboração de estratégias que promovam o sucesso educativo dos alunos.
- m) **Equipa EQAVET:** equipa que tem a missão de coordenar e monitorizar o desenvolvimento das atividades do ensino profissional, com o objetivo da manutenção do selo de qualidade europeu do ensino profissional: coordenador equipa EQAVET (nomeado por diretora), diretores de curso, coordenador de diretores de turma, representante de equipa de comunicação, diretor, subdiretor, adjuntos do diretor, assessor para o ensino profissional, representantes de empresas parceiras, representantes de assistentes operacionais e assistentes técnicos, representantes encarregados de educação, representantes alunos.
- n) **Conselho Consultivo:** órgão consultivo da equipa EQAVET constituído por representantes de empresas parceiras (uma por cada curso profissional).
- o) **Núcleo de alunos:** órgão consultivo da equipa EQAVET constituído por representantes dos alunos do ensino profissional (um por cada curso profissional).

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

| Tipologia do curso | Designação do curso | N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) * | | | | | |
|--------------------|--|--|--------|---------------|--------|---------------|--------|
| | | <u>20/21</u> | | <u>21/ 22</u> | | <u>22/ 23</u> | |
| | | N.º T/GF | N.º AL | N.º T/GF | N.º AL | N.º T/GF | N.º AL |
| Profissional | Técnico de Design - Design Industrial | 1,5 | 33 | 1,5 | 29 | 2,5 | 54 |
| Profissional | Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | 2,5 | 69 | 2,5 | 64 | 3 | 71 |
| Profissional | Técnico de Mecatrónica | 3 | 74 | 3 | 71 | 3 | 78 |
| Profissional | Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar | 0,5 | 11 | 0,5 | 11 | - | - |
| Profissional | Técnico de Eletrónica, Automação e Comando | - | - | - | - | 1 | 22 |
| Profissional | Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores | 3 | 75 | 3 | 70 | 2 | 50 |
| Profissional | Técnico de Comércio | 3 | 62 | 3 | 68 | 3 | 70 |
| Profissional | Técnico de Geriatria | 0,5 | 10 | 0,5 | 7 | 0,5 | 7 |

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo

Regulamento Interno

Plano Anual de Atividades 2022/2023

Projeto de Desenvolvimento do Currículo do Agrupamento (PDCA) 2022/2023

Autoavaliação, aplicação do modelo CAF para autoavaliação do Agrupamento (Observatório da
Qualidade – 03/2020)

Relatório Final – análise de inquéritos (Observatório da Qualidade – 11/2019)

Relatório de Execução dos Resultados

2021/2022 Relatórios dos resultados –

indicadores EQAVET 2014-2017

Relatórios dos resultados –

indicadores EQAVET 2015-2018

Relatórios dos resultados –

indicadores EQAVET 2016-2019

Relatórios dos resultados –

indicadores EQAVET 2017-2020

Relatório dos indicadores de monitorização

intercalar 2021/2022Relatório de

Operador/ Plano de Melhoria

Relatório de Progresso 2021

Relatório de Atividades 2021/2022

Relatórios de análise dos inquéritos de satisfação dos *stakeholders* relevantes para a EFP (Equipa EQAVET – 10/2022)

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em --/--/--.
- Selo EQAVET, atribuído em 11/01/21.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Tendo em conta as recomendações constantes do relatório final resultante da verificação de conformidade EQAVET, o Agrupamento procurou redirecionar a sua ação, apresentando-se de seguida evidências desse trabalho realizado.

| Recomendações | Estratégias/ ações levadas a cabo neste âmbito | Evidências |
|--|--|-------------------------------------|
| Tornar mais claro o alinhamento dos objetivos estratégicos e intermédios da instituição entre si e com as políticas definidas para os operadores de ensino profissional, num contexto regional, nacional e europeu (por exemplo, através de uma matriz de correlação). | Elaboração de matriz de correlação e uniformização de terminologias utilizadas em documentos estruturantes do Agrupamento. | Plano de Melhoria Projeto Educativo |

| | | |
|---|--|---|
| <p>Ponderar a inclusão de um objetivo estratégico orientado para a promoção de oportunidades de desenvolvimento profissional inicial e contínuo dos professores, formadores e mentores de EFP, tanto no contexto do ensino como da prática profissional.</p> | <p>Neste novo plano de melhoria, constante deste relatório de progresso anual, é definido um objetivo estratégico orientado para a promoção de oportunidades de desenvolvimento profissional inicial e contínuo dos professores, em linha com o que já constava no Plano de Melhoria anterior (<i>vide</i> AM3).</p> | <p>Plano de Melhoria</p> |
| <p>Melhorar a identificação, sistematização e articulação dos objetivos estratégicos com indicadores, metas e ações de melhoria, compatibilizando os conceitos e a terminologia utilizada entre documentos orientadores do Sistema de Garantia de Qualidade e os restantes documentos estratégicos orientadores da organização (Projeto Educativo e Planos Anuais de Atividades, entre outros).</p> | <p>O novo plano de melhoria apresenta-se devidamente enquadrado de acordo com o sugerido nesta recomendação.</p> | <p>Plano de Melhoria</p> |
| <p>Refazer o organigrama apresentado nos documentos estruturantes, evidenciando explicitamente a organização e os fluxos de decisão no AEFH (e incluindo todas as unidades orgânicas relevantes para essa compreensão, como os Conselhos de Turma, os departamentos, o SPO, a Equipa de Autoavaliação e a Equipa EQAVET).</p> | <p>O presente relatório de progresso anual já contém o novo organigrama elaborado, de acordo com os pressupostos recomendados.</p> | <p>Relatório de Progresso Anual</p> |
| <p>Evidenciar no Plano de Melhoria os elementos da análise SWOT para os quais as ações vão contribuir.</p> | <p>O novo plano de melhoria apresenta-se devidamente enquadrado de acordo com o sugerido nesta recomendação.</p> | <p>Plano de Melhoria</p> |
| <p>Adotar mecanismos que garantam uma participação mais efetiva dos <i>stakeholders</i> externos na análise dos resultados e na consensualização das melhorias identificadas como necessárias, a par da reflexão e melhoria da sistematização relativamente aos objetivos/indicadores/metast identificando os momentos de monitorização dos resultados no curto e no médio prazo.</p> | <p>Criação de Conselho Consultivo, onde se debateram os resultados obtidos e quais as áreas de melhoria a privilegiar, bem como objetivos/indicadores/ metas a definir Realização de <i>Workshop</i> “Pontes”, de debate com empresários em sessões participadas pelos alunos.</p> <p>Realizada 1ª reunião (26/11/2021).</p> <p>Realizada 2ª reunião (25/11/2022).</p> | <p>Atas equipa EQAVET</p> <p>Relatórios <i>Focus Group</i></p> <p>Relatórios de satisfação <i>stakeholders</i> externos</p> <p>Relatório de Progresso Anual</p> |

| | | |
|--|---|--|
| | Realização de inquéritos a entidades empregadoras e parceiros FCT para auscultações de propostas de melhoria Calendarização das datas de monitorização de resultados. | Plano de Melhoria |
| Promover mecanismos de pedagogia diferenciada (permitindo desenhar abordagens diferentes para alunos com realidades e contextos distintos). | Reflexão e estabelecimento de estratégias em sede de conselhos de turma. | Atas de conselhos de turma |
| Consolidar e alargar a rede de parcerias e de cooperação com <i>stakeholders</i> externos, incluindo operadores de EFP nacionais e/ou estrangeiros, que podem, por exemplo, ser envolvidos na definição e implementação de iniciativas conjuntas, nomeadamente projetos multissetoriais e interdisciplinares, de carácter nacional e transnacional; mobilidade de alunos/formandos e Formadores. | <p>Constituição de equipa de estabelecimento de parcerias.</p> <p>Realização de mobilidades europeias para docentes e alunos no âmbito do ensino profissional do projeto Erasmus+ KA 122 InoVET, da Acreditação ERASMUS+ KA1 VET, bem como dinamização de projetos e atividades no âmbito dos projetos ENNE e EasSDU.</p> <p>Parcerias estabelecidas no âmbito do Programa Erasmus+ com escolas nacionais e internacionais.</p> <p>Receção de alunos do projeto ErasDu para FCT em parceiros da ESFH; Coordenação das FCT para 12 alunos, incluindo atividades culturais e de inclusão. Estabelecimento de novas parcerias com empresas e instituições locais.</p> <p>Mobilidade de 7 dias para Job Shadowing na Escola PGMET - Ivan Bachvarov, Sevlievo, Bulgária - Projeto ENNE</p> <p>Mobilidade de 7 dias para Job Shadowing na Escola TSM Mechelen, Bélgica - Projeto ENNE.</p> <p>Formação em Contexto de trabalho (3 alunos do 12TEA) - Leipzig, Alemanha.</p> <p>Representação da ESFH no evento de apresentação de resultados do Projeto Erasmus+ KA3 ENNE à Comissão Europeia.</p> <p>- participação na mesa redonda: "Panel discussion on VET challenges</p> | <p>Ata Conselho Pedagógico</p> <p>Ata equipa EQAVET</p> <p>Protocolos/ Parcerias celebradas com carácter alargado</p> <p>Mobilidades europeias para docentes e alunos publicitadas nas redes sociais do Agrupamento e Jornais Locais</p> |

| | | |
|--|--|---------------------------|
| | <p>with local and national VET stakeholders".</p> <p>Receção de atividades de Job Shadowing para docentes de escolas internacionais, nas áreas da Mecatrónica; Eletrónica; Automação; Artes; Informática e Programação e Inclusão no Ensino Profissional. Coordenação do Projeto Erasmus+ KA210 WWVET - We'll Work Vocational Education and Training.</p> <p>Estabelecimento de parcerias com empresas e instituições de Guimarães e da região, no âmbito do projeto KA210 WWVET. Workshop para stakeholders VET - alunos, docentes, parceiros das empresas, parceiros de instituições locais e regionais, subordinado ao tema "Sistema de Avaliação da Qualidade de Mobilidades Erasmus - Ensino Profissional". Debate sobre oportunidades de cooperação entre os diversos intervenientes ligados ao Ensino Profissional.</p> <p>Participação na Kickoff Meeting WWVET em Chemnitz - Alemanha. Visita às Instalações da Volkswagen Chemnitz, Alemanha.</p> <p>Preparação e estabelecimento de parcerias para mobilidades FCT para alunos do ensino profissional com parceiros europeus: Connectief (Bélgica), Egina (Itália), IPSSAT "Rocco Chinnici" (Itália), Istituto Omnicomprensivo Dante Alighieri Nocera Umbra (Itália), Richard-Hartmann-Schule Berufliches Schulzentrum für Technik III (Alemanha), entre outras.</p> <p>Visita às instalações da escola Zavo - ZAVO Campus Hoogstraat, Zaventem (Bélgica) com Grupo de docentes do Projeto Erasmus+ ENNE para apresentação da ESFH; partilha de sinergias e práticas; e estabelecimento de parcerias.</p> | |
| <p>Reforçar a promoção do envolvimento dos alunos/formandos de EFP em concursos nacionais e internacionais, bem como em iniciativas de empreendedorismo e apoio à criação de negócios.</p> | <p>Alunos da turma 12TEA criaram pequenas aplicações em Ferramentas Web 2.0 para apresentação da Escola, para a Exposição "My School" na Sequência de um convite da Escola PGMET Gen.Ivan Bachvarov, Sevlievo Bulgária, para a colaboração na comemoração dos 50 anos</p> | <p>Redes sociais AEFH</p> |

| | | |
|---|--|--|
| | <p>daquela instituição. - Organização ErasPro (Núcleo de Alunos do Clube Erasmus do Ensino Profissional).</p> <p>Concurso de Logotipos para o projeto WWVET realizado entre os vários núcleos Erasmus de alunos das escolas parceiras. Organização ErasPro (Núcleo de Alunos do Clube Erasmus+ do Ensino Profissional).</p> <p>Participação Concurso Galp Prémio Energy Up, com o projeto PAP que venceu o 2º prémio a nível nacional.</p> <p>Participação na EUROPE CODE WEEK 2022.</p> <p>Participação no concurso nacional para Clubes de Programação e Robótica na categoria Tema Livre.</p> | |
| <p>Ponderar a criação de um núcleo de estudantes da EFP (com um representante por curso), que reúna periodicamente com os diretores de curso e com a coordenadora do ensino profissional, de forma a reforçar o seu envolvimento na discussão dos objetivos estratégicos da instituição e no desenho de ações de melhoria da mesma.</p> | <p>Criado Núcleo de Estudantes da EFP.</p> <p>Realizada 1ª reunião (26/11/2021).</p> <p>Realizada 2ª reunião (25/11/2022).</p> | <p>Ata reunião Equipa EQAVET</p> <p>Relatório Focus Group</p> |
| <p>Clarificar o significado nos “níveis de impacto” considerados na identificação das partes interessadas relevantes.</p> | <p>Elaborado novo documento de identificação partes interessadas relevantes.</p> | <p>Documento de identificação partes interessadas</p> |
| <p>Incluir no sistema de indicadores internos outros que permitam avaliar o perfil da procura e da empregabilidade (e.g. procura dos cursos - n.º de candidatos / n.º de admitidos; empregabilidade na sequência da FCT; empregabilidade a nível local, regional, nacional e transnacional, entre outros).</p> | <p>Adaptação de inquérito dirigido aos ex-alunos para percecionar empregabilidade na sequência da FCT.</p> <p>Atualização de ficheiro de monitorização com novos indicadores definidos.</p> | <p>Inquérito de satisfação de ex-alunos</p> <p>Ficheiro de Monitorização</p> |

| | | |
|---|---|---|
| <p>Disseminar e adequar ao sistema EQAVET os instrumentos de auscultação (inquéritos de auscultação a partes interessadas) para aferição do grau de satisfação de todos os <i>stakeholders</i>, internos e externos, principalmente das entidades empregadoras e parceiras de acolhimento da FCT, bem como pessoal não docente.</p> | <p>Todos os instrumentos de auscultação foram adequados ao sistema EQAVET e aplicados a todas as partes interessadas relevantes.</p> | <p>Inquéritos de Satisfação Relatórios de análise de inquéritos de satisfação</p> |
| <p>Reforçar a divulgação das iniciativas com alcance internacional nas quais o AEFH se encontra envolvido (e.g. histórico de projetos Erasmus+, e-Twinning);</p> | <p>Todos os projetos de alcance internacional que os nossos alunos se envolveram foram publicitados no site da escola e nas redes sociais, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ CLASS– Choose to Learn Adopting Sustainability Standard (Setembro 2021) ▪ MELoDY - MEthods for Learning Disorders in Youth ▪ ITER – Improving Transitions, Enabling Results ▪ Projeto de e-Twinning -ElectroPictionary. ▪ Projeto ErasDu (Erasmus+ KA1) ▪ Projeto ENNE | <p>Redes sociais do AEFH Site do AEFH Jornais locais / plataformas digitais Noticiários da Rádio Santiago Beneficiary Module da Comissão Europeia</p> <p>https://www.class-erasmus-project.eu/</p> <p>https://www.melody-methods.eu/</p> <p>https://www.iter-project.eu/</p> <p>https://twinspace.etwinning.</p> |

| | | |
|--|---|---|
| | | net/136302/home www.erasdu.eu https://www.enneproject.eu/ |
| <p>Divulgar no sítio institucional ofertas de emprego, oportunidades de estágios profissionais e de participação em projetos, entre outras informações relevantes para o desenvolvimento académico e profissional dos alunos/formandos, bem como para a atratividade da oferta do AEFH.</p> | <p>Foi criada uma área no site do ensino profissional, no âmbito de uma parceria estabelecida com o IEFP, onde os alunos podem consultar periodicamente ofertas de emprego e oportunidades de estágios profissionais.</p> | <p>http://aefh.pt/cursosprofissionais/</p> |
| <p>Ponderar a substituição do termo “EQAVET” por “Formação Profissional” (ou outro que se considere adequado) no menu principal do sítio institucional, de forma a tornar a comunicação mais direta e eficaz com os <i>stakeholders</i> que não se encontrem familiarizados com a designação do referencial.</p> | <p>Foi realizada a alteração no site, de acordo com os pressupostos das recomendações.</p> | <p>Consultar site: http://www.aefh.pt/</p> |
| <p>Melhorar e diversificar as formas de comunicação externa e a divulgação dos resultados da avaliação e revisão, incluindo o Plano Anual de Formação e a respetiva avaliação de impacte no desempenho institucional.</p> | <p><i>Focus Group</i></p> <p>Criação Conselho Consultivo e efetivação de reuniões.</p> <p>Realização anual de <i>Workshop</i> com empresas e ex-alunos.</p> <p>Criação de uma base de dados online de divulgação dos resultados de todos os indicadores de monitorização intercalar e indicadores EQAVET.</p> | <p>Consultar site: http://www.aefh.pt/</p> <p>Atas e Relatórios de Trabalho</p> |

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Entre janeiro e junho de 2022, foi feito o levantamento dos dados necessários à obtenção dos resultados relativos aos **indicadores EQAVET (4a, 5a, 6a e 6b)**, correspondente ao ciclo de formação 2017/2020. Apresentamos, de seguida, os resultados relativos a todos os parâmetros correspondentes a cada um dos indicadores EQAVET, comparando os resultados mais recentes com os dos ciclos anteriormente monitorizados, ciclos de formação 2014/2017 (ponto de partida), 2015/2018, 2016/2019 e 2017/2020 de modo a ser mais fácil verificar a evolução dos resultados

- **INDICADOR Nº 4a) – Taxa de conclusão em cursos de EFP**

| INDICADORES EQAVET | 2014/2017 | 2015/2018 | 2016/2019 | 2017/2020 | Meta 2022 |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 4 a) Taxa de conclusão dos cursos | 73,3% | 74,6% | 75,7% | 85,0% | > 78% |
| Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto | 70,7% | 72,2% | 72,9% | 85,0% | |
| Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto | 2,6% | 2,4% | 2,8% | 0,0% | |

- **INDICADOR Nº 5a) – Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP**

| INDICADORES EQAVET | 2014/2017 | 2015/2018 | 2016/2019 | 2017/2020 | Meta 2022 |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho | 75,3% | 61,7% | 56,0% | 35,3% | |
| Taxa de diplomados empregados por conta de outrem | 55,3% | 43,6% | 47,7% | 31,4% | |
| Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria | 1,2% | 1,1% | 0,0% | 0,0% | |
| Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais | 1,2% | 0,0% | 1,8% | 0,0% | |

| | | | | | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------|
| Taxa de diplomados à procura de emprego | 17,6% | 17,0% | 6,4% | 3,9% | |
| 5 a) Taxa de prosseguimento de estudos | 17,6% | 31,9% | 37,6% | 64,7% | > 35% |
| Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior | 1,2% | 4,3% | 7,3% | 28,4% | |
| Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário | 16,5% | 27,7% | 30,0% | 36,3% | |
| 5 a) Taxa de diplomados noutras situações | 1,2% | 0,0% | 3,7% | 0,0% | |
| 5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida | 5,9% | 6,4% | 2,8% | 0,0% | |
| 5 a) Taxa de colocação dos diplomados (taxa de colocação no mercado de trabalho + taxa de prosseguimento de estudos) | 92,9% | 93,6% | 93,6% | 100% | 93% |

• **INDICADOR Nº 6a) – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF**

| INDICADORES EQAVET | 2014/2017 | 2015/2018 | 2016/2019 | 2017/2020 | Meta 2022 |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| 6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso /AEF | 56,5% | 44,7% | 47,7% | 31,4% | 56% |
| Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF | 30,6% | 20,2% | 21,1% | 16,7% | |
| Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF | 25,9% | 24,5% | 26,6% | 14,7% | |

Com os dados recolhidos, associado ao indicador nº 6a), monitorizamos o indicador “Taxa de alunos a exercer profissões relacionadas com o curso de entre aqueles que estão empregados”:

| OUTROS INDICADORES | 2014/2017 | 2015/2018 | 2016/2019 | 2017/2020 | Meta 2022 |
|--|-----------|-----------|-----------|--------------|--------------|
| • Taxa de alunos a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF de entre aqueles que estão empregados | 54,1% | 45,2% | 44,2% | 53,2% | ≥ 50% |

• **INDICADOR Nº 6b) – Taxa de satisfação dos empregadores**

| INDICADORES EQAVET | 2014/2017 | 2015/2018 | 2016/2019 | 2017/2020 | Meta 2022 |
|--|--------------|--------------|--------------|---------------|-----------------|
| 6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | |
| Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados | 96,7% | 98,5% | 98,8% | 100,0% | > 97% |
| Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF | 95,4% | 100,0% | 98,3% | 100,0% | |
| Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF | 98,2% | 97,1% | 99,3% | 100,0% | |
| Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito") | 3,5 | 3,6 | 3,7 | 3,9 | |

| | | | | | |
|--|-----|-----|-----|-----|--|
| Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF | 3,6 | 3,6 | 3,8 | 4,0 | |
| Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF | 3,4 | 3,6 | 3,6 | 3,8 | |

Em relação à taxa de conclusão dos cursos, 85%, (indicador 4a), verifica-se a continuidade da tendência de subida, tendo já sido alcançada a meta de > 78%, estabelecida para 2022.

A taxa de colocação dos diplomados (taxa de colocação no mercado de trabalho + taxa de prosseguimento de estudos - indicador 5a) foi de 100%, ultrapassando claramente o objetivo traçado para 2022, de 93%, tal como referido no nosso Relatório do Operador. É de destacar que se continua a verificar a forte tendência dos nossos alunos em privilegiar o prosseguimento de estudos, em detrimento do ingresso no mercado de trabalho; com efeito, apesar da taxa de colocação dos diplomados se manter consolidada, a taxa de alunos em prosseguimento de estudos aumentou 3,7 vezes relativamente à obtida no ciclo 2014-2017. Deste modo, a opção pelo prosseguimento de estudos explica a descida da taxa de colocação no mercado de trabalho que passou de 75,3% (ciclo 2014-2017) para 31,4% (ciclo 2017-2020). É de referir, ainda, que a taxa de diplomados à procura de emprego (considerados na colocação no mercado de trabalho) desceu 13,7 pontos percentuais, quando comparados estes mesmos dois ciclos, o que constitui um resultado muito satisfatório. Não obstante, foi mantida uma meta para a taxa de prosseguimento de estudos de > 35%, dado que os resultados do ciclo de formação 2017/2020 foram obtidos em contexto de pandemia, o que terá tido algum peso na decisão dos alunos em não ingressarem no mercado de trabalho.

A taxa de diplomados empregados situa-se nos 31,4%, um resultado claramente abaixo da meta estabelecida (56%). No entanto, este resultado deverá ser devidamente contextualizado e conjugado com o aumento da taxa de alunos em prosseguimento de estudos, tal como já referido. O facto de apenas 16,7 % dos diplomados exercerem profissões relacionadas com a área do curso, ou seja 53,2% dos diplomados empregados, poderá ser explicado pelo facto dos nossos melhores alunos estarem a optar pelo prosseguimento de estudos.

Em relação à taxa de satisfação dos empregadores, muito nos apraz os excelentes resultados obtidos, com uma taxa de satisfação de 100%, acompanhada de uma média de satisfação de 3,9 (melhor resultado dos últimos 4 triénios), indicando que muito mais de metade dos empregadores satisfeitos respondeu no nível 4, ou seja, no nível de “muito satisfeito”. É de destacar, também, o valor de 100,0% na taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, valor que

reflete o trabalho intenso e persistente feito pelo agrupamento tendo em vista a obtenção das avaliações.

Apresenta-se, de seguida, um quadro resumo dos resultados obtidos, face aos objetivos traçados e respetivas metas a atingir no ciclo 2019/2022.

| OBJETIVO/ (Indicador EQAVET) | 2014/2017 | 2015/2018 | 2016/2019 | 2017/2020 | Tendência | Meta 2019/2022 |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|---------------------------|
| - Melhorar a taxa de conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 4a) | 73,3% | 74,6% | 75,7% | 85,0% | ↗ | > 78% |
| - Consolidar a taxa de colocação dos diplomados (Indicador EQAVET 5a) | 92,9% | 93,6% | 93,6% | 100% | ↗ | >93% |
| - Consolidar a taxa de prosseguimento de estudos (Indicador EQAVET 5a) | 17,6% | 31,9% | 37,6% | 64,7 | ↗ | > 35% |
| - Aumentar a taxa de diplomados a exercer profissões (Indicador EQAVET 6a) | 56,5% | 44,7% | 47,7% | 31,4% | ↘ | 56% |
| - Aumentar a taxa de alunos a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF, de entre aqueles que estão empregados (Indicador EQAVET 6a) | 54,1% | 45,2% | 44,2% | 53,2% | ↗ | ≥ 50% |
| - Consolidar a taxa de satisfação dos empregadores (Indicador EQAVET 6b3) | 96,7% | 98,5% | 98,8% | 100% | ↗ | > 97% |

De seguida, apresentamos os resultados relativos aos **indicadores de monitorização intercalar** que o agrupamento reconheceu como estratégicos na contribuição para o alerta face a possíveis desvios relativamente ao sucesso escolar/formativo. Os indicadores taxa de absentismo, taxa de desistência e taxa de sucesso são monitorizados trimestralmente, por turma e ano de formação, sendo aqui apresentado o resultado global obtido no final do ano letivo. As taxas de satisfação das várias partes interessadas são monitorizadas anualmente. Para melhor compreender a evolução destes indicadores apresentam-se os RPA/(Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda)

resultados mais recentes, 2021/2022, comparando com os dos três anos letivos anteriores -2018/2019 (ponto de partida), 2019/2020 e 2020/2021. Para o ano letivo 2020/2021 e 2021/2022 é também apresentada a média de satisfação (valor entre parêntesis, à frente da taxa de satisfação), tendo este parâmetro o valor mínimo de 3 e máximo de 4, indicando se a predominância de satisfação se situa mais próxima do nível 3 – Concordo ou do nível 4 – Concordo totalmente. Verifica-se que todas as metas foram atingidas, com a exceção das taxas de satisfação de docentes e não docentes.

Assim, os resultados obtidos para os indicadores de monitorização intercalar foram bastante satisfatórios. É de destacar, em geral, a obtenção de elevadas taxas de satisfação das várias partes interessadas, acompanhadas, no caso das partes interessadas externas, de média de satisfação superior a 3,5, indicando que mais de metade dos inquiridos respondeu no nível 4 de satisfação. De salientar, ainda, de forma especial, a forma como a taxa de desistência e as taxas de satisfação de parceiros FCT e Encarregados de Educação evoluíram, ultrapassando largamente os objetivos inicialmente traçados!... Em relação às taxas de satisfação dos docentes e não docentes, apesar de se ter obtido taxas de satisfação acima de 80%, a meta a que nos propusemos não foi alcançada nestes dois casos. No caso dos docentes, convém salientar que os níveis de satisfação desceram na generalidade em relação aquilo que se verificou no ano anterior, não sendo fácil estabelecer a comparação e perceber as razões, já que trabalhamos com variáveis diferentes que podem ter influenciado os resultados, dado que, nos anos transatos, os alunos estiveram, durante parte do ano letivo, em casa e que no ano letivo 2021/2022 isso não aconteceu, embora tenha havido ausências, a nível individual de uma grande parte dos alunos devido à Covid 19, que tiveram de ser acompanhados à distância, já que ainda estamos a sofrer os efeitos da pandemia o que retira sustentabilidade às comparações, acrescentando variáveis não controladas aos resultados. No caso dos não docentes, é de salientar que neste ano de 2022 foi o ano em que o inquérito foi respondido por um menor número de não docentes (24 respostas contra 42 respostas no ano anterior a este), o que poderá indiciar que a amostra é pouco representativa, dificultando a comparação, uma vez que as sugestões de melhoria apresentadas este ano são idênticas às dos anos anteriores.

Em função da evolução dos resultados, algumas das metas traçadas para 2023/2024 foram revistas. No quadro que se segue apresentamos os resultados relativos aos **indicadores de monitorização intercalar** obtidos no ano letivo 2021/2022, assim como os obtidos nos três anos letivos anteriores e as metas a que nos propomos alcançar no ano letivo 2023/2024.

| Objetivo / Indicadores de monitorização intercalar | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 | 2021/2022 | Meta 2023/2024 |
|--|------------------|------------------|------------------|--------------------|-----------------------|
| Consolidar a taxa de absentismo | 6,9% | 3,6% | 4,8% | 5,8% | <6,5% |
| Diminuir a taxa de desistência | 11,8% | 8,5% | 4,2% | 1,6% | < 6% |
| Consolidar a taxa de sucesso | 96% | 97,1% | 96,7% | 97,6% | 96% |
| Melhorar a taxa de satisfação de alunos | 78% | 97,3% | 96,7% (3,4) | 93,6% (3,4) | 90% |
| Melhorar a taxa de satisfação de docentes | --- | 84,4% | 91,1% (3,3) | 80,4% (3,4) | 85% |
| Consolidar a taxa de satisfação de não docentes | --- | 96,5% | 97,6% (3,5) | 83,4% (3,4) | 90% |
| Consolidar a taxa de satisfação de parceiros FCT | 92% | n/a* | 100% (3,7) | 98,7% (3,6) | 92% |
| Consolidar a taxa de satisfação de encarregados de educação | --- | 99% | 99,3% (3,6) | 96,1% (3,5) | 92% |

*Taxa de satisfação não determinada devido ao número reduzido de FCT realizada em ambiente empresarial por motivo da pandemia COVID19.

No quadro que se segue, apresentamos para os indicadores taxa de absentismo, taxa de desistência e taxa de sucesso aspetos mais pormenorizados relacionados com a nossa monitorização trimestral, por turma e por ano de formação de forma a identificar fragilidades, ou seja, áreas a melhorar.

| Indicador | Análise a partir dos resultados trimestrais |
|----------------------------|---|
| Taxa de absentismo | <ul style="list-style-type: none"> • O resultado deste indicador piorou do 1º para o 3º período, passando de 3,67% para 5,79%, valor, no entanto, abaixo da meta estabelecida (< 6,5%); • O valor mais alto da taxa de absentismo por ano, 7,85%, ocorreu no 2º ano de formação (ano que se destacou, pela negativa, dos restantes, estando acima da meta global); • Nas turmas em que se verificou uma taxa de absentismo superior à meta estabelecida, os conselhos de turma continuarão, neste ano letivo, a desenvolver esforços no sentido de melhorar esta situação. |
| Taxa de desistência | <ul style="list-style-type: none"> • Os resultados são semelhantes aos obtidos no final do 1º período, ou seja, após as transferências e mudanças de turma ocorridas durante o 1º período, não ocorreram mais desistências em nenhum dos anos; • É de destacar a taxa global nula obtida no 1º ano de formação perspetivando uma consolidação futura do indicador EQAVET 4a) – Taxa de conclusão dos cursos; • O trabalho de divulgação dos cursos aos futuros alunos parece ser uma ação essencial e a ter continuidade já que permitirá que os alunos façam uma escolha informada do seu percurso formativo. |
| Taxa de sucesso | <ul style="list-style-type: none"> • A grande maioria dos alunos do último ano do curso conseguiu recuperar os módulos em atraso (a taxa de sucesso destes alunos era de 57,6% no ano letivo anterior), tendo sido obtida uma taxa de sucesso de 97,6%; • O resultado final deste indicador, 96,7%, vai ao encontro da meta traçada (96%), tendo mesmo sido ultrapassada; • Os resultados da taxa de sucesso em cada ano de formação, permitem constatar que, no próximo ano letivo, partimos com um cenário que, novamente, será bastante desafiador, a avaliar pelos resultados intercalares verificados nos 1º e 2º anos (taxas de sucesso de 61,07% e 56,05%, respetivamente); • Os Conselhos de Turma e o Conselho de Diretores de Curso continuarão a desenvolver esforços e a delinear estratégias no sentido de melhorar esta situação. |

Em relação ao **balanço da execução do Plano de Melhoria 2022**, este é bastante satisfatório. É de destacar que em 88,5% dos objetivos a meta foi atingida ou mesmo ultrapassada.

Na tabela seguinte, apresentamos os objetivos e ações onde foram sentidas dificuldades que não permitiram alcançar a meta estabelecida.

| Área de Melhoria | Objetivo | Ação a desenvolver | Observações / Estado |
|---|--|--|---|
| AM2 - Promoção da diversidade das práticas pedagógicas, desenvolvendo um ensino assente na inovação | O2.4 - Consolidar taxas de satisfação dos docentes (> 85%) | | No ano de 2022 não foi atingida a meta. |
| AM4 - Fomentar as relações escola e comunidade, visando a melhoria da ação educativa | O4.1 - Aumentar a assiduidade dos encarregados de educação nos eventos criados (> 50%) | A4.1 - Estimular, via Diretores de turma, com apoio do Conselho de Turma e Diretora, o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos através da promoção de atividades extracurriculares direcionadas à família. | Foram realizados <i>webinars</i> para esclarecimentos sobre o acesso ao ensino superior com presença de apenas 15% dos convidados. Foram realizadas as Jornadas do Ensino Profissional, que teve participação muito reduzida por parte dos encarregados de educação. |
| AM4 - Fomentar as relações escola e comunidade, visando a melhoria da ação educativa | O4.10 Consolidar a taxa de satisfação dos não docentes (> 93%) | | No ano de 2022 não foi atingida a meta. |

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

Tendo em vista uma melhor identificação das áreas de melhoria a priorizar, foi elaborada uma **Análise SWOT**, tendo como base os resultados dos indicadores, o balanço de execução do Plano de Melhoria 2021/2022, as conclusões resultantes dos diversos inquéritos de satisfação aplicados e as conclusões das reuniões de *Focus Group*, bem como *Workshops* realizados com as partes interessadas internas e externas:

| Pontes fortes | Pontos fracos – aspetos a melhorar |
|---|--|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Taxa de colocação dos diplomados elevada e consolidada (indicador EQAVET 5a); 2. Aumento progressivo da taxa de prosseguimento de estudos (indicador EQAVET 5a); 3. Taxa de satisfação dos empregadores de 100%, acompanhada de 3,9 de média de satisfação (indicador EQAVET 6b3); 4. Taxa de absentismo abaixo do valor máximo estabelecido como meta; 5. Taxa de desistência com redução progressiva e acentuada nos dois últimos anos letivos; 6. Taxa de sucesso no último ano de formação elevada e consolidada; 7. Elevada taxa de satisfação dos parceiros de FCT (98,7%), acompanhada de 3,7 de média de satisfação; 8. Elevadas taxas de satisfação de alunos e encarregados de educação; 9. Site do agrupamento bem estruturado e atualizado; 10. Professores exigentes e com excelente interação docente-aluno; 11. Parte documental e acompanhamento da FCT por parte da escola muito apreciados pelos parceiros; 12. Existência do Núcleo de Estudantes e do Conselho Consultivo de Empresas, órgãos que agilizam o diálogo com estas partes interessadas muito relevantes na gestão do Ensino Profissional; 13. Existência de uma equipa de docentes com a função de estabelecer parcerias com os parceiros de FCT; 14. Existência de parcerias com estabelecimentos de ensino nacionais e estrangeiros que ministram cursos profissionais (projeto ENNE, WWVET e ERASDU) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Taxa de diplomados empregados abaixo da meta estabelecida (indicador EQAVET 6a); 2. Taxa de alunos a exercer profissões relacionadas com o curso, de entre aqueles que estão empregados, abaixo da meta estabelecida (indicador EQAVET 6a); 3. Taxa de absentismo no 2º ano de formação acima do valor máximo estabelecido como meta; 4. Taxa de sucesso no 1º e 2º ano de formação abaixo do esperado; 5. Taxas de satisfação de docentes e não docentes, neste último ano letivo de 2021/2022, abaixo das metas estabelecidas; 6. Valorização da imagem do Ensino Profissional – necessidade de maior esclarecimento/conhecimento, por parte da comunidade, desta oferta formativa; 7. Divulgação sobre as possibilidades de prosseguimento de estudos e de apoios financeiros para a frequência do ensino superior, junto dos alunos e encarregados de educação; 8. Renovação de equipamentos informáticos e necessidade de salas adaptadas às atividades dos cursos de TCM e Geriatria; 9. Melhoria do desenvolvimento de competências individuais (<i>Soft-skills</i>); 10. Literacia financeira dos alunos e capacidades de empreendedorismo na criação de negócios; 11. Incremento da promoção de encontros com os empresários sobre a perspetiva de melhorar o conhecimento das necessidades do mercado de trabalho. 12. Baixa participação e baixo conhecimento por parte dos encarregados de educação relativamente às atividades realizadas pelos seus educandos. |

Face ao balanço atrás exposto, somos levados a concluir que o caminho traçado no relatório de progresso anterior e respetivo plano de melhoria anexo é o correto e aquele que devemos manter por forma a consolidar as boas práticas que estamos a tentar manter e/ou implementar de forma mais vincada e incisiva.

Nesse contexto, iremos manter a maioria das áreas de melhoria até aqui definidas, apresentando ligeiras nuances nomeadamente ao nível das metas a atingir e ações a desenvolver, por forma a atingir estas últimas. Passamos de seguida à exposição da nossa estratégia de ação futura.

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

No quadro que se segue, apresentamos as áreas de melhoria reconhecidas como fundamentais e a constar no nosso Plano de Melhoria, integrando-as nos dois grandes domínios que agrupam os objetivos educativos estratégicos (OE) do Projeto Educativo do nosso agrupamento, já referidos atrás: **A. Educação para o Conhecimento (Domínio A)** e **B. Educação para a Cidadania (Domínio B)**. Para melhor identificação dos OE presentes neste quadro, devem ser consultadas as páginas 5 a 8. Também evidenciamos neste quadro os elementos da análise *SWOT* (pontos fracos/aspectos a melhorar) para os quais as ações a desenvolver, dentro de cada área de melhoria, vão contribuir. Para uma melhor identificação destes elementos, consultar a página 30.

| Área de Melhoria | Descrição da Área de Melhoria | Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo | Pontos fracos de Análise SWOT associados | Objetivo | Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida) |
|------------------|---|--|--|----------|---|
| AM1 | Promoção do sucesso educativo no contexto de um ensino de qualidade que prepare os alunos para a vida (prosseguimento de estudos e mercado de trabalho) | Domínio A: - OE 1 a); b); c); d) - OE 2 c); d) Domínio B: - OE 1 - OE 2 | 1 | O1.1 | Consolidar a taxa de sucesso (96%), taxa de desistência (< 6%) e a taxa de absentismo (< 6,5%) |
| | | | 2 | O1.2 | Consolidar a taxa de conclusão dos cursos (80%) |
| | | | 3 | O1.3 | Consolidar a taxa de diplomados que prosseguem os estudos (35%) |
| | | | 4 | O1.4 | Consolidar a taxa de diplomados que trabalham na área de formação, no conjunto de alunos que estão empregados (≥ 50%) |
| AM2 | Promoção da diversidade das práticas pedagógicas, desenvolvendo um ensino assente na inovação | Domínio A: - OE 1 b); c); d) - OE 2 d) Domínio B: - OE 1 | 5 | O2.1 | Renovar equipamentos adstritos à componente tecnológica dos cursos com aquisição de equipamentos novos, não consumíveis por curso |
| | | | 7 | | |
| | | | 11 | O2.2 | Melhorar o acesso dos alunos a técnicas e tecnologias inovadoras a partir da realização de visitas de estudo/aulas em ambiente empresarial (2x curso) e desenvolvimento de projetos que potenciem a capacidade de |
| | | | 8 | | |
| 9 | | | | | |
| 10 | | | | | |
| 11 | | | | | |

| | | | | | |
|-----|--|--|-------------------------------|------|---|
| | | | | | empreendedorismo. |
| | | | | O2.3 | Criar/adaptar salas específicas para a realização de aulas de disciplinas da área tecnológica (de acordo com levantamento de necessidades) |
| | | | | O2.4 | Consolidar taxas de satisfação dos alunos (90%) e dos docentes (85%) |
| AM3 | Promoção de oportunidades de desenvolvimento profissional do pessoal docente | Domínio A: - OE 1 Domínio B: - OE 1 - OE 3 | 5 | 03.1 | Consolidar a percentagem de docentes a participar de formação interna/externa (40%) |
| AM4 | Fomentar as relações escola e comunidade, visando a melhoria da ação educativa | Domínio B: - OE 1 - OE 2 - OE 3 | 6 7 9 10 11 12 | O4.1 | Consolidar a assiduidade dos encarregados de educação nos eventos criados (50%). |
| | | | | O4.2 | Promover a participação dos alunos na vida da Escola, fazendo-os sentir-se ouvidos e atendidos nas suas ansiedades e preocupações (5 momentos de participação/ano). |
| | | | | O4.3 | Dar visibilidade às atividades realizadas pelos alunos, no contexto da formação profissional, tendo em vista aumentar a notoriedade da EFP junto dos empregadores e da população em geral (divulgação de uma/turma, em cada ano escolar). |
| | | | | O4.4 | Estabelecer comunicações via mail para divulgação de informações mais relevantes a encarregados de educação (4x ano) |
| | | | | O4.5 | Consolidar a taxa de satisfação dos encarregados de educação (92%) |
| | | | | O4.6 | Estabelecer protocolos com entidades parceiras (nº novos protocolos: 1x curso) |
| | | | | | |

| | | | | | |
|-----|--|--|---|-------|--|
| | | | | O4.7 | Consolidar o número de entidades que acolhem alunos na FCT (>150) |
| | | | | O4.8 | Implementar sugestões de melhoria apresentadas pelos empregadores e parceiros FCT (> 50%) |
| | | | | O4.9 | Promover um encontro anual com <i>stakeholders</i> externos e participar em mostras de ofertas formativas na região (≥ 5 participações/ano) |
| | | | | O4.10 | Consolidar a taxa de satisfação dos não docentes (90%) |
| | | | | O4.11 | Consolidar a taxa de satisfação dos empregadores (97%) e a taxa de satisfação dos parceiros de FCT (92%) |
| AM5 | Consolidação de uma cultura sistemática de avaliação interna | Domínio A: - OE 2a); d) Domínio B: - OE 1 | 6 | O5.1 | Aumentar a transparência e o reconhecimento das aptidões e qualificações dos nossos alunos, mantendo o site do AEFH atualizado com a informação que vai sendo gerada no âmbito da implementação do Quadro EQAVET (em média uma atualização/mês) |
| | | | | O5.2 | Utilizar meios que facilitem a comunicação e a divulgação, pelas partes interessadas internas e externas, das várias atividades/ações implementadas (taxa de realização do Plano de Comunicação/Marketing > 80%) |
| | | | | O5.3 | Promover um envolvimento efetivo das partes interessadas internas e externas na discussão/reflexão dos objetivos estratégicos, na análise de resultados e na identificação de áreas de melhoria a ser introduzidas (Reuniões <i>Focus Group</i> , <i>Workshop</i> , Conselho Consultivo para a EFP, Núcleo de Estudantes da EFP, 1 evento/reunião por ano letivo). |

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

| Área de Melhoria | Ação | Descrição da Ação a desenvolver | Data Início (mês/ano) | Data Conclusão (mês/ano) |
|------------------|------|--|-----------------------|--------------------------|
| AM1 | A1.1 | Melhorar o nível de conhecimento dos alunos do 9º ano, de escolas do concelho, e dos respetivos encarregados de educação acerca dos vários percursos formativos e saídas profissionais, realizando sessões de esclarecimento com profissionais do ramo empresarial e ex-alunos, visitas programadas às instalações da nossa escola e disponibilizando, no site do Agrupamento, informação relevante sobre os cursos e contactos de docentes da área tecnológica, disponíveis para esclarecimentos. | Janeiro/2023 | Dezembro/2023 |
| | A1.2 | Articular as estratégias de promoção do sucesso educativo de qualidade entre Diretor, Conselho de Turma, Conselhos de Curso e Departamentos. | Janeiro/2023 | Dezembro/2023 |
| | A1.3 | Reunir o Conselho de Turma, com uma periodicidade no mínimo trimestral, para analisar sinais de alerta/risco de desistência e falta de aproveitamento, apresentando estratégias de apoio pedagógico para os alunos nestas condições. | Janeiro/2023 | Dezembro/2023 |
| | A1.4 | Realizar avaliações regulares da adequação curricular e pedagógica da oferta formativa às exigências do tecido profissional e ao perfil do aluno em reuniões de Conselho Pedagógico, Departamentos e Conselhos de Curso. (1 vez por ano, cada órgão) | Janeiro/2023 | Dezembro/2023 |
| | A1.5 | Melhorar o acesso de alunos (em especial a partir do 2º ano) e encarregados de educação à informação relativa ao acesso ao Ensino Superior, realizando sessões de esclarecimento acerca da oferta formativa existente para prosseguimento de estudos, internas (com recurso a serviços SPO e com o diretor de turma) ou em parceria com universidades e politécnicos, disponibilizando informação atualizada no site do Agrupamento e enviando informação escrita, via correio eletrónico, para alunos e encarregados de educação. | Janeiro/2023 | Dezembro/2023 |
| | A1.6 | Disponibilizar um número adequado de aulas, em particular nas disciplinas de Português, Inglês e Área de Integração, para trabalhar temáticas relacionadas com a elaboração de relatórios, currículos, cartas de apresentação e leitura e análise de notícias, dando a conhecer ferramentas online existentes e melhorando as competências dos alunos dentro de todas estas áreas. | Janeiro/2023 | Dezembro/2023 |
| | A1.7 | Implementar a melhoria de competências ao nível da comunicação escrita e oral em língua inglesa, sugestão de melhoria indicada por muitos empregadores, realizando atividades em sala de aula que permitam a exploração do inglês técnico, tais como: simulação de diálogos em situações reais, produção de textos versando a escrita de emails, agradecimentos, propostas de orçamentos, leitura e análise de artigos, jornais, revistas, sites, referentes quer a conteúdos gerais, quer a conteúdos específicos relativos ao curso e à FCT a nível europeu. | Janeiro/2023 | Dezembro/2023 |
| | A1.8 | Realizar atividades que permitam melhorar o desempenho dos alunos na preparação adequada de uma entrevista de trabalho, nomeadamente sessões no sentido de sensibilizar os alunos para as questões das <i>SoftSkills</i> e dos cuidados a ter numa entrevista de trabalho, dinamizados pelos serviços SPO e por entidades externas. | Janeiro/2023 | Dezembro/2023 |

| | | | | |
|-----|-------|---|---------------|---------------|
| | A2.1 | Realização de reuniões de grupo de trabalho para analisar soluções de adaptações de espaços físicos e fazer um levantamento de necessidades de equipamentos tecnológicos detetadas pelos diferentes cursos. | Janeiro/2023 | Dezembro/2023 |
| | A2.2 | Aquisição, na medida do possível, de novo equipamento informático e outros materiais solicitados pelos cursos. | Janeiro/2023 | Dezembro/2023 |
| | A2.3 | Planificar, no início do ano letivo, visitas de estudo a realizar, contextualizadas em temáticas específicas de cada área de formação. | Setembro/2023 | Dezembro/2023 |
| | A2.4 | Incrementar parcerias com o tecido empresarial tendo em vista a implementação de aulas em ambiente empresarial. | Janeiro/2023 | Dezembro/2023 |
| | A 2.5 | No âmbito das provas de aptidão profissional, promover a criação de forma simulada de empresas/modelos de negócio. | Janeiro/2023 | Dezembro/2023 |
| AM3 | A3.1 | Coordenar e dinamizar de ações de formação no âmbito do ensino profissional. | Janeiro/2023 | Dezembro/2023 |
| | A 3.2 | Promover o envolvimento de docentes do ensino profissional em projetos de parceria de nível europeu com vista à partilha e à validação das práticas ligadas ao ensino profissional. | Janeiro/2023 | Dezembro/2023 |
| | A 3.3 | Dinamizar oportunidades de mobilidade Erasmus+ (Projetos de Parceria KA2; mobilidades <i>Job Shadowing</i> e formações europeias, no âmbito da Acreditação KA1). | Janeiro/2023 | Dezembro/2023 |
| AM4 | A4.1 | Estimular, via Diretores de turma, com apoio do Conselho de Turma e Diretora, o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos através da promoção de atividades extracurriculares direcionadas à família. | Janeiro/2023 | Dezembro/2023 |
| | A4.2 | Atualização e incremento da utilização de lista de endereços eletrónicos dos encarregados de educação existente para continuação da divulgação de informação escolar mais relevante e, também, da <i>newsletter</i> periódica, do site onde poderão ser consultados documentos orientadores do Agrupamento e toda a informação acerca das atividades escolares. | Janeiro/2023 | Dezembro/2023 |
| | A4.3 | Disponibilizar aos encarregados de educação um questionário de satisfação / apresentação de sugestões de melhoria. | Abril/2023 | Abril/2023 |
| | A4.4 | Categorizar e vitalizar redes e parcerias, via diretores de curso e equipa de estabelecimento de parcerias. | Janeiro/2023 | Dezembro/2023 |
| | A4.5 | Realizar, ao longo do ano, reuniões da Diretora com o conselho de delegados e de diretores de curso com as respetivas turmas. | Janeiro/2023 | Dezembro/2023 |
| | A4.6 | Atualizar a página do site do Agrupamento dedicada ao ensino profissional com as atividades realizadas pelos alunos; divulgar, também, na <i>newsletter</i> e nas redes sociais. | Janeiro/2023 | Dezembro/2023 |
| | A4.7 | Disponibilizar aos alunos um questionário de satisfação/ apresentação de sugestões de melhoria. | Abril/2023 | Maio/2023 |
| | A4.8 | Organizar O <i>workshop anual</i> com os <i>stakeholders</i> externos mais relevantes (ex-alunos, parceiros FCT e empregadores) para identificar as necessidades de mercado e esclarecer saídas profissionais dos diferentes cursos. | Março/2023 | Abril/2023 |

| | | | | |
|-----|-------|--|---------------|---------------|
| | A4.9 | Dinamizar gabinete de acompanhamento do aluno após a conclusão do curso e dinamizar a procura e oferta de emprego. | Janeiro/2023 | Dezembro/2023 |
| | A4.10 | Divulgar o AEFH e a sua oferta formativa, através da equipa de comunicação, em todas as escolas básicas da região e nas várias redes sociais. | Janeiro/2023 | Dezembro/2023 |
| | A4.11 | Disponibilizar aos empregadores e aos parceiros de FCT um questionário de satisfação / apresentação de sugestões de melhoria. | Janeiro/2023 | Julho/2023 |
| AM5 | A5.1 | Atualizar anualmente o Plano de Comunicação/ Marketing, dando-lhe cumprimento de forma a melhorar a comunicação interna e externa. | Janeiro/2023 | Dezembro/2023 |
| | A5.2 | Promover, junto dos docentes, não docentes e alunos, a importância da atualização do site do Agrupamento como forma acessível de divulgação para o exterior, dando visibilidade a todo o trabalho realizado pela comunidade escolar. | Janeiro/2023 | Dezembro/2023 |
| | A5.3 | Realização de <i>Focus Group</i> com a participação de todas as partes interessadas internas e externas. | Novembro/2023 | Novembro/2023 |
| | A5.4 | Realização de reunião Conselho Consultivo para a EFP, bem como de Núcleo de Estudantes da EFP | Novembro/2023 | Novembro/2023 |

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Tal como já referido no Relatório de Progresso Anual nº 1, o facto de já existir uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade, assegurada pelo Observatório da Qualidade desde 2009 na escola sede e a partir de 2013 no agrupamento, facilitou a adoção dos procedimentos e práticas associadas à implementação do Quadro EQAVET, permitindo encontrar-nos numa situação de alinhamento avançado relativamente à aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP, tal como consta no Relatório Final de Verificação EQAVET (pág. 13), elaborado em 14 de dezembro de 2020 pela Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET. Atualmente, constatamos a grande importância do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET na melhoria, sistematização e formalização dos processos necessários à aplicação de todas as fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade: temos, no momento atual, implementadas todas as rotinas necessárias à dinamização de cada uma das quatro fases do ciclo da garantia e melhoria da qualidade, estando estas rotinas devidamente calendarizadas, com a atribuição de tarefas/responsabilidades a cada um dos elementos da equipa EQAVET. Também é de destacar o trabalho desenvolvido de forma a assegurar uma participação cada vez mais efetiva dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP: efetivação da ação do Núcleo de Estudantes da

EFP e do Conselho Consultivo de Empresas.

Ao longo de ano civil que cessou, aplicámos o Plano de Melhoria 2022, monitorizando de forma regular os objetivos e metas estabelecidas, tendo em conta o tipo de indicador associado (indicador EQAVET ou indicador de monitorização intercalar) e a duração de cada uma das atividades planeadas, referentes às áreas de melhoria constantes no Plano de Melhoria. Tal como está refletido no ponto III, foi feita uma avaliação contextualizada dos resultados dos indicadores, plasmada nos relatórios que foram sendo elaborados ao longo do ano e no *dashboard* com o histórico de resultados onde é possível uma análise da evolução dos resultados dos indicadores e respetiva comparação com as metas estabelecidas. Toda a informação relativa aos resultados obtidos e aos planos de melhoria elaborados estão acessíveis para consulta no site do agrupamento. Nas fases da avaliação de resultados e da revisão com estabelecimento e consensualização das melhorias a introduzir, procuramos dinamizar uma participação mais efetiva dos alunos e dos empregadores e parceiros de FCT. Assim, em complemento às formas de participação dos *stakeholders* que já utilizamos (reuniões de Conselho Pedagógico, Departamento/grupo disciplinar, Conselho de Turma, Conselho de Diretores de Curso, Conselho Geral, inquéritos de satisfação/sugestões de melhoria, *Focus Group* com *stakeholders* internos e externos, *Workshop* com os *stakeholders* externos mais relevantes), tal como referido anteriormente, foram criados o Núcleo de Estudantes da EFP, com representação de um aluno por cada curso, e o Conselho Consultivo de Empresas, com representação de um empregador/parceiro de FCT por cada curso/área de formação, tendo estas estruturas já estado presentes em duas reuniões de *Focus Group* (onde também estiveram presentes encarregados de educação, elementos de pessoal não docente e do SPO) com o objetivo de, a partir da discussão estabelecida, recolher informação acerca de tópicos, tais como:

- grau de conhecimento das atividades realizadas e dos resultados obtidos nos indicadores estabelecidos;
- grau de satisfação global de elementos pertencentes às várias partes interessadas relevantes tendo em conta aspetos relativos à relação escola-parte interessada e à qualidade da preparação dos nossos alunos para o ingresso no mercado de trabalho ou para o prosseguimento de estudos;
- sugestões e/ou consensualização de áreas de melhoria a incorporar no Plano de Melhoria a aplicar no ano seguinte, tendo em conta o balanço dos resultados dos indicadores e das atividades realizadas no ano transato.

Para melhorar e sistematizar a fase de avaliação e revisão realizámos anualmente uma análise *SWOT* a partir da análise contextualizada dos resultados alcançados no ano em avaliação e procedemos a uma melhor articulação entre os objetivos estratégicos que constam no Projeto Educativo do AEFH e as áreas de melhoria identificadas. Deste modo, no Plano de Melhoria que apresentamos neste relatório são incluídos os conceitos e a terminologia utilizada no Projeto Educativo, assim como os elementos da análise *SWOT* – pontos fracos/aspetos a melhorar para os quais as ações vão contribuir.

Para concluir, queremos referir que, no momento atual, estamos muito cientes das vantagens quer da aplicação sistematizada do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, quer da criação de oportunidades de diálogo com as várias partes interessadas na melhoria da qualidade da EFP, considerando que nos encontramos numa fase em que a cultura sistemática de uma avaliação interna se encontra consolidada, com o reconhecimento das devidas vantagens em termos da melhoria das qualificações dos nossos alunos.

Os Relatores

(Rosalina Pinheiro, Diretora)

(Eugénia Machado, Coordenadora da Equipa EQAVET)

Guimarães, 09 de janeiro de 2023